Ano 7 • Número 05 • dezembro de 2009 • www.cni.org.br

MUDANÇA CLIMÁTICA

Maioria das empresas já adota ou pretende adotar medidas que contribuem para o controle das emissões

97%

das empresas industriais têm conhecimento sobre o tema mudança climática e redução de emissão de gases do efeito estufa, mas, dessas, apenas 33% o conhecem bem.

69%

das empresas que conhecem o tema afirmaram que serão afetados por ações de governo e/ou de outras instituições para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

47%

das empresas que serão afetados por ações de governo e/ou de outras instituições para reduzir as emissões de gases de efeito estufa acreditam que os custos superarão as oportunidades.

62%

das empresas industriais que conhecem o tema já adotaram ou pretendem adotar nos próximos dois anos alguma ação que contribua para a redução ou gestão das emissões de gases de efeito estufa.

69%

das empresas consideram que a preocupação com o meio ambiente é o estímulo mais importante para que a indústria reduza suas emissões de gases de efeito estufa.

75%

das empresas reduziram e/ou planejam reduzir o consumo de energia. 43% das empresas substituíram ou pretendem substituir fontes de energia pata aquelas com emissões menores.

Impacto sobre a empresa de ações para reduzir emissões

Percentual de respostas por porte de empresa

Indústria brasileira espera que as ações de governo e/ou de outras instituições para reduzir as emissões de gases do efeito estufa irão proporcionar mais custos que oportunidades. Percentual de empresas que esperam mais oportunidades que custo aumenta com o grau de conhecimento sobre o tema.





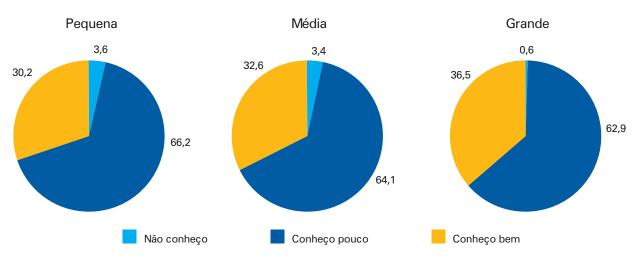
EMPRESAS CONHECEM POUCO O TEMA MUDANÇA CLIMÁTICA

Maioria das empresas (65,2%) afirma que "conhecem pouco" o tema mudança climática, sendo que 3,1% não tem conhecimento sobre o assunto.

O conhecimento do tema é maior conforme o porte: o percentual de empresas que afirmam "conhecer bem" o tema passa de 30,2% entre as pequenas empresas para 36,5% entre as grandes.

Em termos setoriais, os setores que apresentam os maiores percentuais de empresários que "conhecem bem" o assunto são Limpeza e Perfumaria (com 50,0% das empresas), Material Eletrônico e de Comunicação (46,4%), Química (44,9%) e Álcool (41,7%).

Conhecimento sobre o tema Percentual (%) de respostas por porte de empresa



Para as próximas questões foram excluídas as empresas que não conhecem sobre o tema, ou seja, 3,1% das empresas que participaram desta sondagem

INDÚSTRIA ESPERA MAIS CUSTOS QUE OPORTUNIDADES

Resultado geral

Quando perguntadas se as ações de governo e/ou de outras instituições para reduzir as emissões de gases de efeito estufa trarão mais oportunidades ou custos para a empresa, 17,2% não souberam responder. Esse percentual cai de acordo com o porte de empresa, recuando de 20,5% entre as pequenas empresas para 9,1% entre as grandes.

Considerando somente as empresas que responderam a questão, mais de dois terços da indústria (69,4%) acreditam que serão afetados por tais ações. Desse grupo de empresas, quase a metade (47,2%) antecipa que essas ações gerarão mais custos do que oportunidades. Apenas 15,0% acreditam que as oportunidades serão maiores que os custos.



Impacto de ações sobre a empresa para reduzir emissões

Percentual (%) de respostas por porte de empresa



Entre os 27 setores de indústria de transformação considerados e a indústria extrativa, apenas o setor Material Eletrônico e de Comunicações e o setor Equipamentos Hospitalares e de Precisão apresentam um percentual acima de 50% de empresas que acreditam que não serão afetadas por ações do governo e/ou de outras instituições para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (57,1% em ambos os casos).

Os setores que avaliam que deverão ser os mais afetados negativamente por tais ações são Refino de Petróleo (87,5% das empresas partilham dessa opinião), Borracha (75,0%), Couro (73,3%), Vestuário (65,6%) e Indústrias Diversas (64,3%). Nos três primeiros, nenhum empresário espera mais oportunidades que custos e no caso dos dois últimos apenas 9,4% e 7,1% dos empresários, respectivamente, acreditam que haverá mais oportunidades que custos.

O setor Metalurgia Básica é o único cujo percentual de empresários que esperam mais oportunidades que custos (26,9%) é superior ao dos que esperam mais custos que oportunidades (23,1%).

Resultados por grau de conhecimento sobre o tema

Ao separar entre as empresas que "conhecem pouco" e as que "conhecem bem" o tema mudanças climáticas, verifica-se uma percepção um pouco diferente sobre os impactos sobre as empresas. O grupo que "conhece bem" não só mostrou-se mais seguro em responder a questão como apresenta maior percentual de empresas que acreditam que serão afetadas pelas ações de governo e/ou de outras instituições para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (75,3% contra 66,2% das que "conhece pouco").

Adicionalmente, as empresas que "conhecem bem" mostraram perspectivas menos desfavoráveis acerca dos impactos das ações para reduzir as emissões. O percentual de empresas que esperam mais oportunidades que custos alcança 20,5% entre as empresas que "conhecem bem" o tema, contra 11,2% entre as empresas que "conhecem pouco".

Impacto de ações sobre a empresa para reduzir emissões

Percentual (%) de respostas por grau de conhecimento

Conhece		
Pouco	Bem	
23,4	4,8	
76,6	95,2	
33,8	24,7	
66,2	75,3	
55,6	35,2	
33,3	44,3	
11,2	20,5	
	Pouco 23,4 76,6 33,8 66,2 55,6 33,3	



MAIS DA METADE DAS EMPRESAS JÁ TOMOU AÇÕES QUE CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DE EMISSÕES

Mais da metade das empresas industriais adotaram, nos últimos dois anos, alguma ação que contribui para a redução ou gestão das emissões de gases de efeito estufa. Esse percentual é tão maior quanto maior o porte da empresa, chegando a 75,7% entre as grandes empresas.

Em termos setoriais, o destaque fica com Álcool, Borracha e Refino de Petróleo cujos percentuais de empresas que adotaram alguma ação nos últimos dois anos foram 91,7%, 80,0% e 72,7%, respectivamente. No outro extremo têm-se Edição e Impressão (39,5%), Equipamentos Hospitalares e de Precisão (35,3%) e Vestuário (27,0%).

Resultados por grau de conhecimento sobre o tema

Entre as empresas que conhecem bem o tema, 74,2% já adotaram alguma ação nos últimos dois anos. O percentual é significativamente menor entre as empresas que conhecem pouco o tema: 44,4%

Adoção de medidas que contribuem para a redução de emissões nos últimos dois anos

Percentual (%) de respostas (somente empresas que conhecem bem o tema)

	Total	Pequena	Média	Grande
Sim	74,2	70,0	75,2	87,3
Não	25,8	30,0	24,8	12,7

Adoção de medidas que contribuem para a redução de emissões nos últimos dois anos

Percentual (%) de respostas (somente empresas que **conhecem pouco** o tema)

	Total	Pequena	Média	Grande
Sim	44,4	36,3	50,2	68,6
Não	55,6	63,8	49,8	31,4

GRANDE PARTE DA INDÚSTRIA NÃO SABE SE TOMARÁ AÇÕES PARA A REDUÇÃO DE EMISSÕES

Quase a metade (48,1%) das empresas pesquisadas planeja adotar medidas de redução e gestão de emissões nos próximos dois anos. No entanto, 40,6% das empresas ainda não tomaram uma decisão sobre o assunto.

O percentual de empresas que planeja adotar alguma medida cresce de acordo com o porte da empresa, passando de 42,7% entre as pequenas empresas e alcançando 66,4% entre as grandes.





Em termos setoriais, os setores Álcool (75,0%), Bebidas (68,3%) e Borracha (65,0%) são os setores com maior percentual de empresas que pretendem adotar medidas de redução e gestão de emissão nos próximos dois anos. No outro extremo, nos setores Farmacêuticos e Equipamentos Hospitalares e de Precisão o percentual de empresas que afirmaram adotarão essas medidas alcançou 33,3% e 11,1%, respectivamente. Em ambos os setores, 66,7% das empresas não havia tomado nenhuma decisão sobre o tema.

Ressalte-se que, ao se combinar essa questão com a anterior, verifica-se que 62,3% das empresas industriais já adotaram ou pretendem adotar nos próximos dois anos alguma ação que contribua para a redução ou gestão das emissões de gases de efeito estufa.

Adoção de medidas que contribuem para a redução de emissões nos últimos dois anos e/ou nos próximos dois anos

Percentual (%) de respostas

			Pretende adotar	
		Sim	Não	Não há nada decidido
Adatau	Sim	40,7	2,1	11,6
Adotou -	Não	7,9	9,3	28,5

Resultados por grau de conhecimento sobre o tema

Considerando-se apenas as empresas que "conhecem bem" o tema, 64,3% pretendem adotar alguma medida nos próximos dois anos, contra 40,2% das empresas que "conhecem pouco" o tema. É normal que as empresas que conheçam pouco o tema estejam indecisas sobre a adoção de ações que contribuam para a redução e gestão de emissões de gases de efeito estufa. Entre esse grupo de empresas o percentual de indecisos alcançou 47,6% contra 26,2% entre as empresas que conhecem bem o tema.

REDUÇÃO DE ENERGIA É A MEDIDA ADOTADA PELA MAIOR PARTE DA INDÚSTRIA, INDEPENDENTEMENTE DE SEU CONHECIMENTO SOBRE O TEMA

A ação mais adotada ou a ser adotada pelas empresas é a redução do consumo de energia, medida assinalada por 74,9% das empresas que adotaram ou planejam adotar alguma ação.

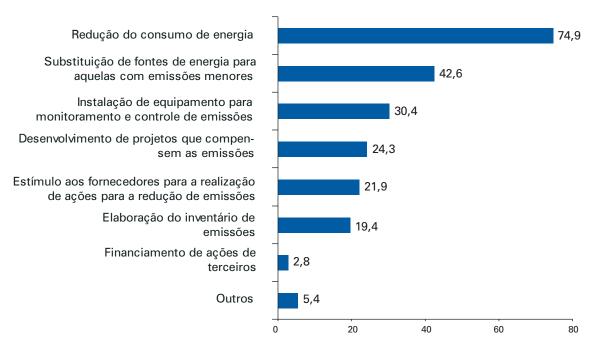
Em segundo lugar, tem-se a substituição de fontes de energia para aquelas com emissões menores (assinalada por 42,6% das empresas), seguida pela instalação de equipamento para monitoramento e controle de emissões (30,4%).

Note-se que ao considerar somente as empresas que não adotaram nenhuma ação nos últimos dois anos, mas pretendem adotar nos próximos dois, o terceiro lugar cabe à elaboração do inventário de emissões da empresa, ação necessária para as empresas que começam a enfrentar a questão.



Ações adotadas pela empresa





Resultados por grau de conhecimento sobre o tema

A redução do consumo de energia é uma ação que pode ser tomada independente da questão de mudança climática. Ao se comparar as respostas das empresas que "conhecem pouco" e "conhecem bem" o tema isso fica evidente.

A diferença de comportamento entre esses dois grupos aparecem nas demais ações. As empresas que "conhecem bem" o tema adotaram mais ações (assinalaram mais das demais opções) que as empresas que "conhecem pouco".

A segunda opção mais assinalada – substituição de fontes de energia para aquelas com emissões menores – obteve 38,6% das empresas que "conhecem pouco" e 47,6% das empresas que "conhecem bem".

A instalação de equipamento para monitoramento foi assinalada por 31,9% das empresas que "conhecem bem" e por 29,2% das empresas que "conhecem pouco".

Ações adotadas pela empresa

Percentual (%) de respostas (Somente as empresas que adotaram ou pretende adotar alguma ação, por grau de conhecimento)

	Conhece pouco	Conhece bem
Elaboração do inventário de emissões de empresa	16,3	23,3
Redução do consumo de energia	74,3	75,7
Substituição de fontes de energia para aquelas com emissões menores	38,6	47,6
Instalação de equipamento para monitoramento e controle de emissões	29,2	31,9
Desenvolvimento de projetos que compensem as emissões da empresa	20,3	29,3
Financiamento de ações de terceiros para a redução de emissão	2,2	3,5
Estímulo aos fornecedores para a realização de ações para a redução de emissão	18,3	26,5
Outros	4,7	6,3



PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE É O ESTÍMULO MAIS IMPORTANTE PARA A INDÚSTRIA

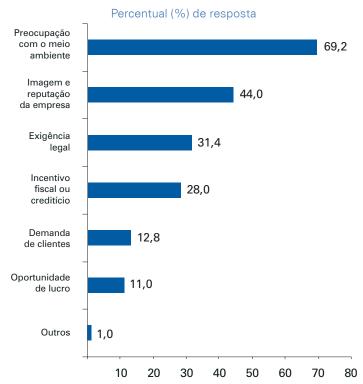
A preocupação com o meio ambiente e a imagem e reputação da empresa são considerados os estímulos mais importantes para que a indústria reduza suas emissões de gases de efeito estufa. Essas opções foram assinaladas por, respectivamente, 69,2% e 44,0% das empresas.

Estímulos de governo, como exigência legal (31,4%) ou incentivos fiscais ou creditícios (28,0%), embora considerados importantes, ficaram em segundo plano.

Em um terceiro patamar se encontram a demanda direta dos clientes (12,8%) e as oportunidades de lucro (11,0%).

Não há alteração significativa na importância dos diversos fatores considerados entre os diferentes portes ou por grau de conhecimento sobre o tema.

Fatores que podem estimular a empresa a reduzir emissões





Particicipação (%) das respostas por porte de empresa				
	Total	Pequenas	Médias	Grande
Não conheço	3,1	3,6	3,4	0,6
Conheço pouco	65,2	66,2	64,1	62,9
Conheço bem	31,7	30,2	32,6	36,5
Quais os impactos que as ações de governo e/ou de outras instituições para reduzir as emiss	sões de gases de efeit	to estufa poderão	trazer para a	sua empre
Particicipação (%) das respostas por porte de empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática)				
	Total	Pequenas	Médias	Grande
Não sei	17,2	20,5	14,5	9,1
Sei	82,8	79,5	85,5	90,9
Não afeta/afetarão os negócios da empresa	30,6	35,4	27,7	18,8
Afeta	69,4	64,6	72,3	81,3
Mais custos que oportunidades	47,2	52,4	36,5	50,8
Equilíbrio entre custos e oportunidades	37,8	33,7	44,6	37,7
Mais oportunidades do que custos	15,0	13,9	18,9	11,5
Sua empresa adotou, nos últimos dois anos, alguma ação que contribua para a redução ou go	estão das emissões d	e gases de efeito	estufa?	
Particicipação (%) das respostas por porte de empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática)				
	Total	Pequenas	Médias	Grande
Sim	54,3	47,0	58,6	75,7
Não	45,7	53,0	41,4	24,3
Sua empresa planeja adotar, para os próximos dois anos, alguma ação que contribua para a i	redução ou gestão da	s emissões de ga	ases de efeito	estufa?
Particicipação (%) das respostas por porte de empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática)				
	Total	Pequenas	Médias	Grande
Sim	48,1	42,7	50,1	66,4
Não	11,3	12,9	11,9	3,5
Não há nada decidido	40,6	44,4	38,0	30,1
Quais as ações que contribuem para a redução de emissões de gases de efeito estufa adotac	<u></u>			
Particicipação (%) das respostas por porte de empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática e empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema empresa (excluindo empresa empresa empresa empresa empresa empresa empresa excluindo empresa emp				
	Total	Pequenas	Médias	Grande
Elaboração do inventário de emissões de empresa	19,4	12,5	25,1	28,5
Redução do consumo de energia	74,9	75,1	77,6	70,1
Substituição de fontes de energia para aquelas com emissões menores	42,6	40,7	41,3	49,6
Instalação de equipamento para monitoramento e controle de emissões	30,4	21,1	40,4	38,7
Desenvolvimento de projetos que compensem as emissões da empresa	24,3	21,3	26,9	27,7
Financiamento de ações de terceiros para a redução de emissão	2,8	3,6	2,2	1,5
Estímulo aos fornecedores para a realização de ações para a redução de emissão	21,9	20,5	20,6	27,7
Outros	5,4	6,9	4,5	2,9
Dentre os fatores abaixo os dois mais importantes que estimulariam sua empresa a reduzir a	is emissões de gases	de efeito estufa		
Particicipação (%) das respostas por porte de empresa (excluindo empresas que "não conhecem" o tema mudança climática)				
	Total	Pequenas	Médias	Grande
Demanda de clientes	12,8	12,0	13,4	14,6
	31,4	31,9	29,6	32,7
Exigência legal	44,0	39,7	47,9	53,2
Exigência legal Imagem e reputação da empresa	11,0			22.2
	28,0	27,7	26,5	32,2
Imagem e reputação da empresa		27,7 13,4	26,5 7,7	8,2
Imagem e reputação da empresa Incentivo fiscal ou creditício	28,0			

Perfil da amostra: 1.418 empresas, sendo 819 pequenas, 401 médias e 198 grandes. Período de coleta: De 30 de setembro a 23 de outubro de 2009.

SONDAGEMESPECIAL | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | Unidade de Competitividade Industrial - COMPI | Gerente-executivo: Augusto César da Silva Jucá | Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento - PAD | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Equipe técnica: Marcelo Souza Azevedo, Thiago Silva, Roxana Maria Rossy Campos e Mário Cardoso | Informações técnicas: (61) 3317-9468 Fax: (61) 3317.9456 sond.industrial@cni.org.br Supervisão gráfica: Núcleo de Editoração - CNI Normalização bibliográfica: Área Compartilhada de Informação e Documentação - Acind | Assinaturas: Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC: (61) 3317-9989 sac@cni.org.br | SBN Quadra 01 Bloco C Ed. Roberto Simonsen Brasília, DF CEP: 70040-903 www.cni.org.br Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.